

## Contributos antropológicos para o desenvolvimento de *Competências culturais em contextos de migração*

### Proponentes

*Pedro Pereira*

*Elizabeth Challinor*

### Preâmbulo

De uma forma preambular, importa começar por afirmar que, por um lado, a proposta que agora aqui se esboça parte das preocupações dos serviços e dos funcionários que interagem com migrantes, que se traduziu na pertinência de formar “mediadores interculturais”. Por outro, sendo os proponentes antropólogos, esta mesma proposta, reveste-se das *virtudes* e dos *defeitos* deste *olhar* e, com certeza, de uma tradição científica de mais de um século de estudo do *outro* e da *cultura*.

Portanto, neste contexto, procuramos responder duas questões: de que forma a Antropologia pode contribuir para esbater as dificuldades dos funcionários de serviços públicos na comunicação com migrantes? De que forma a Antropologia pode contribuir para formar funcionários e profissionais culturalmente mais sensíveis e detentores de *ferramentas* de interação cultural?

Sem prejuízo de outras ações que possam vir a ser desenvolvidas futuramente, a resposta a estas duas questões traduziu-se numa proposta de um Curso de Formação, com a designação: *Competências culturais em contextos de migração*. Este curso, dirige-se a todos os funcionários de serviços públicos e que no âmbito das atividades profissionais interajam com migrantes, no município de Viana do Castelo. Para além de formar um *mediador intercultural* em cada serviço, consideramos que seria mais importante uma dinâmica plural que abrangesse todos os funcionários interessados para, desta forma, termos *serviços culturalmente sensíveis*. Para a efetivação consistente da passagem da competência individual a um compromisso institucional para a abertura à diferença, sugere-se que possa existir um compromisso das chefias no sentido de integrar o curso dentro do horário laboral. Julgamos que esta diligência permitirá reforçar o vínculo de cada serviço a uma cultura organizacional orientada por valores sólidos de sensibilidade cultural.

## Curso de Formação

### *Competências culturais em contextos de migração*

#### Objetivos:

- mostrar a mais valia e imprescindibilidade das competências culturais em contextos de migração para os serviços
- fazer da *sensibilidade cultural* e da abertura à diferença valores sólidos na cultura organizacional dos serviços
- promover a sensibilidade cultural como ferramenta para entender e questionar a diferença, evitando a homogeneização estereotipada do *outro*;
- reconhecer e conhecer as diferenças culturais em contextos de migração
- contribuir para o desenvolvimento das competências culturais dos funcionários dos serviços
- ganhar competências para identificar potenciais dificuldades enfrentados pelos migrantes
- delinear estratégias facilitadores da comunicação em interações com migrantes

#### Plano de Formação (25h)

##### Metodologia

Considerando que os objetivos definidos para esta formação exigem metodologias formativas que promovam a discussão de ideias, a apresentação de estudos de caso e a partilha de experiências profissionais, torna-se imprescindível que o grupo tenha uma dimensão adequada a estas estratégias, não ultrapassando dez elementos.

Atendendo à dimensão limitada de formandos, propõe-se a repetição do curso, para abranger um maior número de participantes, bem como para incorporar os resultados das discussões do primeiro curso no segundo, de forma a atingir uma crescente adequação dos conteúdos formativos aos contextos organizacionais de interação com migrantes.



CÂMARA MUNICIPAL  
VIANA DO CASTELO

## Módulo I

### Cultura e culturas: competências culturais (15h)

(Pedro Pereira)

- 1 - A mobilidade num mundo em mudança
- 2 - Cultura e diversidade cultural
- 3 - Representações do *outro*, o migrante
- 3 - Etnocentrismo, racismo, xenofobia
- 4 - Da tradução linguística à tradução cultural

## Módulo II

### Encontros interculturais: constrangimentos e oportunidades (10h)

(Elizabeth Challinor)

Ancorado nos conhecimentos adquiridos no módulo anterior, nestas sessões recorrer-se-á, privilegiadamente, a dinâmicas formativas específicas para a formação de adultos. Procurar-se-á que estas ferramentas pedagógicas contribuam para a promoção de uma análise autorreflexiva e interativa relativamente à forma como as competências culturais podem melhorar a prática profissional de cada um. Assumindo-se que não existem protocolos universais de atuação cultural, os participantes serão encorajados a partilharem as suas reflexões e experiências de forma a descobrirem estratégias de compreensão e resolução de problemas em contextos interculturais.

## Público

Funcionários dos serviços que recebem migrantes, nomeadamente: Segurança Social, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Centros de Saúde, Hospitais, Serviço de Emigração e Fronteiras, Escolas e Associações de Voluntários, Professores e outras instituições interessadas.

## Datas

1ª edição- 25 horas (janeiro)	13 e 15 de janeiro de 2020 das 9h00 às 17h30 20 de janeiro de 2020 das 9h00 às 17h00 23 de janeiro de 2020 das 9h00 às 12h00
2ª edição – 25 horas (fevereiro)	4 e 6 de fevereiro de 2020 das 9h00 às 17h30 10 de fevereiro de 2020 das 9h00 às 17h00 13 de fevereiro de 2020 das 9h00 às 12h00



FUNDO  
ASILO, MIGRAÇÃO  
E INTEGRAÇÃO



União Europeia



REPÚBLICA  
PORTUGUESA



SGMAI  
SECRETARIA  
GERAL

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA



ACM

ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES



Instituto Politécnico de Viana do Castelo  
Escola Superior  
de Saúde



CÂMARA MUNICIPAL  
VIANA DO CASTELO

## Formadores

### *Pedro Pereira*

Doutor em Antropologia

Professor do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Membro do Equipa de Migrantes do Plano Municipal de Integração dos Imigrantes

### *Elizabeth Challinor*

Doutora em Antropologia

Investigadora da FCSH Universidade Nova de Lisboa e do CRIA (Universidade do Minho)

Especializada na temática das Migrações

Membro do Equipa de Migrantes do Plano Municipal de Integração dos Imigrantes



FUNDO  
ASILO, MIGRAÇÃO  
E INTEGRAÇÃO



União Europeia



REPÚBLICA  
PORTUGUESA



SGMAI  
SECRETARIA  
GERAL

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA



ACM

ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES



Instituto Politécnico de Viana do Castelo  
Escola Superior  
de Saúde